

## (RE)CONECTAR O AMBIENTE, AS AVES E OS HUMANOS

Laura Rocha Santos<sup>1</sup>

Elfany Reis do Nascimento Lopes<sup>2</sup>

### Educação Ambiental

O Parque Nacional do Alto Cariri, localizado no município de Guaratinga – Bahia, é uma unidade de conservação (UC) criada em 2010 com o objetivo de proteger a biodiversidade. Entretanto, a ausência de uma percepção ambiental da comunidade local tem gerado uma série de conflitos ambientais, dentre eles, a caça predatória. Buscou-se avaliar a sensibilização de estudantes da educação básica do ensino fundamental II, residentes no entorno e interior do Parque Nacional do Alto Cariri, no município de Guaratinga, quanto à proteção da vida terrestre, com ênfase na avifauna e seu valor ambiental. Foi realizado o levantamento sistemático dos estudos científicos da caça predatória no país e em unidades de conservação em bases de dados acadêmicos do Periódico Capes e Scielo. Foram realizadas palestras com temáticas relacionadas às aves, oficinas com produção de materiais, pinturas e textos e passarinhadas com os estudantes. Os temas trabalhados nas Escolas foram: conheça as aves; ecologia e adaptações; principais ordens; e conservação e serviços ecossistêmicos. As oficinas geraram bebedouros de baixo custo, pinturas de aves e redações sobre a importância das aves, sendo evidenciado a sensibilização ambiental dos estudantes para entender o papel das aves na natureza. O projeto permitiu re(conectar) as aves e humanos por meio de uma ação educativa de mobilização para a conservação ambiental em áreas protegidas.

Palavras-chaves: Educação Ambiental; Fauna Silvestre; Caça Predatória.

## INTRODUÇÃO

No contexto da degradação do meio ambiente e de seu ecossistema, as reflexões sobre a prática social criaram expressões necessárias relacionadas ao significado da

---

1. Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCAm) - Campus Sosígenes Costa. - [laura.rocha09@hotmail.com](mailto:laura.rocha09@hotmail.com)

2. Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Centro de Formação em Ciências Ambientais (CFCAm) - Campus Sosígenes Costa. - [elfany@csc.ufsb.edu.br](mailto:elfany@csc.ufsb.edu.br)

educação ambiental (JACOBI, 2003). A dimensão ambiental envolve uma série de participantes no campo da educação, sob uma perspectiva interdisciplinar e a formação de profissionais e da comunidade universitária. No campo educação ambiental o desafio é conduzi-la de forma crítica e inovadora nos níveis formal e informal, além de um ato político, seu foco deve buscar uma visão holística da ação que conecte as pessoas, discutindo o esgotamento dos recursos naturais e os agentes da degradação (JACOBI, 2003; 2005).

As aves representam um excelente recurso para a Educação Ambiental e a razão para isso são vários: estão presentes em todos os lugares; a vocalização e as diversas cores chamam a atenção; tornam a observação agradável; e não causam repulsa, quando comparados a outros animais (ARGEL-DE-OLIVEIRA, 1996, COSTA, 2007).

Vieira-da-Rocha e Molin (2008) defendem o uso da observação de aves como ferramenta didática no ensino formal. Este tipo de atividade permite a sensibilização do aluno com o meio ambiente e estimula a sua capacidade de observação (COSTA, 2007). Os benefícios do contato com o ambiente natural, mesmo as interações mais curtas e simples, aumentam ainda mais as funções cognitivas, como atenção, memória e concentração.

Objetiva-se com o trabalho avaliar a sensibilização de estudantes da educação básica do ensino fundamental II, residentes no entorno e interior do Parque Nacional do Alto Cariri, no município de Guaratinga, quanto à proteção da vida terrestre, com ênfase na avifauna e seu valor ambiental.

## **M**ETODOLOGIA

O estudo foi realizado com trinta e um estudantes da educação básica do ensino fundamental II da Escola Municipal Jovina Pereira do povoado de Monte Alegre, localizado no entorno do Parque Nacional do Alto Cariri, no município de Guaratinga. Foi realizado o levantamento sistemático dos estudos científicos da caça predatória no país e em unidades de conservação em bases de dados acadêmicos do Periódico Capes e Scielo, utilizando descritores do tipo “caça de animais silvestres”, “unidades de conservação” e identificada a porcentagem de animais capturados e/ou sacrificados pela

caça etc. Em relação a esses estudos levantados.

Foram desenvolvidas ações educativas com a realização de palestras e oficinas sobre a conservação do Parque e das aves, suas características biológicas e ecológicas, ambas com atividades de produção de materiais que estivessem conectados com as discussões. Nas oficinas foram construídos bebedouros de baixo custo, pinturas e redação de textos. Em paralelo, ocorreram quatro observações de aves denominadas por “passarinhas”, realizando a observação e identificação das espécies de aves em seu ambiente natural e a abordagem da importância dessas espécies no contexto da biodiversidade continental e de seus aspectos relacionados ao Parque.

Durante a passarinhada, os estudantes fizeram registros fotográficos das aves e identificação das espécies com auxílio dos pesquisadores envolvidos. Foram analisadas, de forma contínua e processual, o desenvolvimento dos estudantes, suas percepções e sensibilização para a temática, assim como quantificada as espécies de aves observadas. Ao retornar à sala de aula foram realizadas listagens das aves para que os alunos pudessem utilizar esses dados futuramente em alguma atividade relacionada a avifauna presente na região. Todos os estudantes tiveram o direito de imagem e liberados pela assinatura do termo de consentimento dos responsáveis.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos levantamentos, observou-se que cerca de 23 milhões de animais silvestres de ao menos 20 espécies têm sofrido caça predatória no Brasil. Na Escola, foram realizadas quatro palestras informativas a respeito das aves e de sua importância na natureza, sendo trabalhado de forma lúdica e com linguagem adaptada os temas: conheça as aves; ecologia e adaptações; principais ordens; e conservação e serviços ecossistêmicos. Essas informações foram cruciais para evidenciar a importância das espécies que ocorrem no Parque Nacional do Alto Cariri e no seu entorno.

Durante as palestras os estudantes evidenciaram baixo conhecimento sobre a importância das aves no meio ambiente. Ao decorrer do tempo, o aprofundamento da temática e das consequências que a caça predatória traz para o cotidiano do ser humano foram sendo ratificados e as contribuições passaram a ser expostas pelos próprios

estudantes. As oficinas permitiram construir produtos que orientaram para a reflexão e contribuição para manutenção das espécies. Foram confeccionados bebedouros, pinturas e redações, este último foi uma grande revelação de como era a perspectiva dos alunos antes, durante e depois das atividades, conforme Figura 1 (A-C).

As passarinhas permitiram um contato e reflexão diferenciado sobre o cotidiano dos estudantes. As atividades, realizadas no entorno da Escola inicialmente eram vistas como uma simples caminhadas, com estudantes agitados e dispersos durante as passarinhadas, contudo ao decorrer destas, a postura foi modificada, com diversas contribuições e percepções das aves que se encontravam na natureza. Os estudantes aproveitaram os conteúdos de anatomia e ecologia das palestras para identificação das aves. A percepção do canto também era um momento valorado, pois eles passaram a associar tal ausência quanto os passarinhos estavam presos em gaiolas (Figura 1D).

Foram observadas 13 espécies de aves, sendo o pardal, sanhaço e canário aqueles em maiores quantitativos (Figura 1E). Espécies observadas apresentam uma diversidade considerada ao analisarmos a perspectiva de um ambiente construído, sendo que o pardal e urubu aves comuns em ambientes urbanos.



Figura 1. Ações educativas. (A) Palestra realizada em sala de aula com os estudantes. (B) Exposição das pinturas confeccionadas. (C), Bebedouro artesanal construído. (D) Passarinhada. (E) Listagem das aves observadas nas passarinhadas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se que, no início das atividades, os alunos entendiam a importância dos pássaros na natureza de forma superficial, e, para alguns, esse tópico não era do seu interesse, apesar do contato diário no ambiente da comunidade rural. A partir do segundo encontro, houve concentração, atenção, interesse e contribuições significativas dos estudantes com suas percepções e exemplos do cotidiano. Os textos produzidos denotam a reflexão que as ações permitiram, motivando-os para a mudança na postura quanto a caça e aprisionamento de aves presentes no Parque e em seu entorno.

## AGRADECIMENTOS

Ao Parque Nacional do Alto Cariri e a gestão do Instituto Chico Mendes de Biodiversidade, à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFSB e a RPPN Estação Veracel pelo projeto “Observação de Aves”.

## REFERÊNCIAS

ALLENSPACH, N.; ZUIN, P. B.. Aves como subsídio para a Educação Ambiental: perfil das iniciativas brasileiras. **Atualidades Ornitológicas On-line**, n. 176, p. 50-57, 2013.

ARGEL-DE-OLIVEIRA, M. M. Subsídios para a atuação de biólogos em Educação Ambiental. O uso de aves urbanas em Educação Ambiental. **Mundo Saúde**, v. 20, n. 8, p. 263-270, 1996.

COSTA, R. G. A. Observação de aves como ferramenta didática: algumas considerações pedagógicas. **Atualidades Ornitológicas**, v. 137, p. 4-7, 2007.

JACOBI, P. R. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de pesquisa**, n. 118, p. 189-206, 2003.

JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. **Educação e Pesquisa**, v. 31, n. 2, p. 233-250, 2005.

VIEIRA-DA-ROCHA, M. C.; MOLIN, T. A aceitação da observação de aves como ferramenta didática no ensino formal. **Atualidades Ornitológicas**, v. 146, p. 33-37, 2008.